



Curso: 20113: Programa de Pós-graduação em Administração - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Administração - Esan
Disciplina: 20113074 - Metodologia do Ensino em Administração
Docente(s): Marcia Maria dos Santos Bortolocci Espejo
Oferta: 2021/2

EMENTA

Fundamentos epistemológicos e pedagógicos do ensino superior. Teorias de aprendizagem. Prática pedagógica no ensino superior. O papel da tecnologia no ensino superior. Metodologias de ensino ativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introduç?o e apresentac?o
2. Concepc?es de ensino superior
3. Panorama do ensino superior no Brasil
4. Discentes universit?rios
 - Gerac?es
 - Perfil
 - Estilos de aprendizagem
 - Estrate?gias de estudo
 - Procrastinac?o
 - Inclus?o no ensino superior
5. Pedagogia universit?ria
 - Saberes dida?tico-pedago?gicos
 - Processo de ensino-aprendizagem
 - Formac?a?o inicial e continuada
6. Docentes: fases da vida profissional docente
 - Carreira acad?mica
 - Ciclo de vida docente
 - “Ser professor”
7. Metodologias Ativas
8. Curri?culo
 - Conceitos e concepc?es
 - Objetivos educacionais
9. Planejamento curricular
 - Planejamento e Conteúdo
 - Do curri?culo do curso ao plano da disciplina
10. Estrate?gias e modalidades dida?ticas
 - Aulas expositivas e aulas expositivas dialogadas
 - Visita te?cnica
 - Ensino e pesquisa
 - Grupo de Verbalizac?o/Grupo de Observac?o (GV/GO)
 - Debate
 - Semina?rio
 - Estudo dirigido
 - Casos de Ensino
 - Estrate?gias Ludopedago?gicas: Filmes no processo de ensino
 - Teatro
 - Role-Play
 - Painel integrado
 - Pra?tica de campo
 - dThinking
 - Problem Based Learning



11. Ensinando com o uso da tecnologia (ensino remoto emergencial ou EAD)
12. Avaliac?a?o discente
 - Avaliac?a?o formativa
 - Avaliac?a?o somativa
13. Avaliac?a?o Institucional
 - Avaliac?a?o Interna
 - o Professores
 - o Curso
 - o Programa
 - Avaliac?a?o Externa
 - o Sistema Nacional de Avaliac?a?o do Ensino Superior
14. Propostas de intervenc?a?o e aulas pra?ticas filmadas.

OBJETIVOS

- Analisar e entender diferentes concepc?o?es curriculares e implementar metodologias de ensino inseridas no contexto do ensino superior brasileiro, essencialmente refletindo sobre o ensino em peri?odo de pandemia (ensino remoto emergencial/EAD).
- Servir como ambiente de reflexa?o da pra?tica do ensino superior e, em especial, em contabilidade e controladoria.
- Como efeito multiplicador, propiciar uma melhor pra?tica de ensino superior em contabilidade no estado de Mato Grosso do Sul.

AVALIAÇÃO

- Sera?o solicitadas a leitura e discussa?o de textos, a realizac?a?o de entrevistas com alunos da graduac?a?o, a ana?lise de um curri?culo de um curso, a preparac?a?o e apresentac?a?o de aulas pra?ticas e semina?rios e uma versa?o avanc?ada de artigo cient?fico a partir de draft proposto pela professora.
- Os/As participantes devera?o desenvolver e discutir um projeto de pesquisa/extensa?o (intervenc?a?o) aplicado ao ensino em contabilidade/controladoria durante o semestre. Esse projeto originara? um projeto de intervenc?a?o.
- A avaliac?a?o dos/das participantes sera? realizada com base nesses elementos descritos.
- As/Os participantes avalia?o a disciplina por meio de um relato?rio de avaliac?a?o da experie?ncia (Dica: mantenham um dia?rio, registrem suas impresso?es e reac?o?es sobre as aulas – Incidentes Cri?ticos).

Atividades de aprendizagem:

1. Participac?a?o ativa em aula: discussa?o dos artigos e leituras propostas em conformidade com os temas abordados. Durante toda a disciplina uma participac?a?o ativa e? recomendada e esperada. Como fo?rum para a discussa?o e ambiente de reflexa?o da pra?tica a disciplina depende da participac?a?o do grupo para acontecer.
2. Aula pra?tica: cada participante devera? planejar, preparar e ministrar uma aula sobre um tema que NA?O envolva Contabilidade, Administrac?a?o, Financ?as ou conteu?dos correlatos. Pretende-se que saiam de sua zona de conforto e sejam instigados a pensar em algo surpreendente e/ou incomum. As aulas tera?o a durac?a?o de 10 minutos, sera?o filmadas e posteriormente discutidas.
3. Ana?lise do curri?culo de um curso: Apo?s o Semina?rio sobre Curri?culo, cada participante devera? escolher uma IES (nacional ou internacional), obter o seu curri?culo e analisa?-lo, respondendo as seguintes perguntas: Que concepc?o?es esta?o por tra?s da proposta? Como esse curri?culo se relaciona com as propostas de Curri?culo Internacional? Que concentrac?o?es apresenta? Essas sa?o algumas das perguntas que orientara?o essa ana?lise.
4. Avaliac?a?o da experie?ncia: Sera? solicitado que cada participante fac?a uma reflexa?o individual sobre a experie?ncia da disciplina (processo e produtos) e uma auto-avaliac?a?o, pontuando evide?ncias de mudanc?as e planos de futuro.
5. Elaborac?a?o de uma proposta de intervenc?a?o: consiste em um diagno?stico, uma proposic?a?o, uma reflexa?o da pra?tica pedago?gica, em um ou mais casos, de forma a apresentar no final do curso.
6. Entrevista com alunos: sera? disponibilizada uma proposta de roteiro para entrevista. Cada participante devera? entrevistar pelo menos dois alunos de graduac?a?o em contabilidade/administrac?a?o. As anotac?o?es das entrevistas sera?o discutidas em classe e devera?o ser entregues a? professora.



7. Artigo avançado: a professora entregara? um draft de artigo com o planejamento de artigo científico para cada aluno/dupla. Serão analisados os avanços a partir do planejamento dentro do cronograma proposto.

8. Liderança de seminários: Cada dupla de participantes terá responsabilidade pela preparação e liderança de um seminário sobre um tema proposto no programa do curso. O envio da proposta de seminário deverá ser feito com uma semana de antecedência, acompanhado dos textos de leitura e das referências utilizadas para a preparação. Espera-se uma participação ativa de todos/todas os/as participantes, assim recomendando-se preparação prévia para a sessão. A bibliografia da disciplina traz referências importantes (porem não suficientes) para o debate do tema. O uso de estratégias não tradicionais de apresentação e discussão é incentivado.

9. Gravação de um vídeo - Os líderes dos seminários deverão gravar um seminário com a duração máxima de 30 minutos sobre o tema.

A1- Leitura e discussão de textos

A2- entrevistas com alunos da graduação

A3- análise de um currículo de um curso

A4- preparação e apresentação de aulas práticas

A5- preparação e apresentação de seminário e vídeo

A6- Projeto de Pesquisa/extensão (intervenção)

A7- Auto-avaliação

A8 – Avanço no draft de artigo científico

MF= 0,1*A1+0,1*A2+0,1*A3+0,1*A4+0,15*A5+0,15*A6+0,1*A7+0,2*A8 MF = Meia final

METODOLOGIA

Aulas expositivas, apresentação de seminários e discussão de leituras, artigos e pesquisas. A metodologia será empregada por meio do ensino remoto emergencial, com o uso de tecnologia (reuniões no Google Meet ou outra plataforma).

BIBLIOGRAFIA

As bibliografias básicas estão indicadas em negrito. As demais são complementares.

Livros-texto:

Leal, E. A., Miranda, G. J. & Casa Nova, S. P. C. (org.). Revolucionando a sala de aula: como envolver os estudantes aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. 1a ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Leal, E. A., Miranda, G. J. & Casa Nova, S. P. C. (org.). Revolucionando a docência universitária: estudantes, professores, carreira, planejamento, currículo, avaliação, tecnologia e EaD. (no prelo).

Bibliografia Indicada:

Contexto

Castro, Claudio de Moura. Crônicas de uma Educação vacilante. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

Brock, Colin e Schwartzman, Simon. Os Desafios da Educação no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. Freire, Paulo. Harber, Babette. Ceccon, Cláudius. Oliveira, Miguel Darcy de. OLIVEIRA, Rosilda Darcy de. Cuidado, escola! Desigualdade, domesticação e algumas saídas. São Paulo: Brasiliense - 1996

Marcovitch, Jacques. A universidade impossível. São Paulo: Futura, 1998.

Moraes, Antonio Ermírio de. Educação pelo amor de Deus. São Paulo: Editora Gente, 2006.

Panzica, W. M. (2003). Public Universities. Higher Education Management and Policy, 15(1), 43-56.

Schwartzman, S. (2014). Academic drift in Brazilian education. In The Forefront of International Higher Education (pp. 61-72). Springer Netherlands.

Schwartzman, S. (2012). Brazil-The Widening Gap. Altbach, P., Reisberg, L., Yudkevich, M., Androushchak, G. & Pacheco,

I. Paying the Professoriate A Global Comparison of Compensation and Contracts, 72.

Professor

Abreu, Maria Celia e Masetto, Marcos Tariciso. O Professor universitário em aula. 8 ed. São Paulo: MG Ed. Associados, 1990.



- Masetto, Marcos Tarciso. Compete?ncia pedago?gica do professor universita?rio. Sa?o Paulo: Summus, 2003.
- Veiga, Ilma Passos Alencastro. A Pra?tica pedago?gica do professor de dida?tica. Campinas: Papirus, 1989.
- Perrenoud, Philippe. Novas Compete?ncias para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- Pimenta, Selma Garrido e Anastasiou, Le?a das G. C. Doce?ncia do Ensino Superior. Sa?o Paulo: Cortez, 2002.
- Objetivos de aprendizagem
- Krathwohl, David R.; Anderson, Lorin W. A Taxonomy for learning, teaching and assessing. A revision of Bloom's Taxonomy of educational objectives. New York: Longman – 2001.
- Dida?tica do ensino superior
- Gil, Antonio Carlos. Dida?tica do Ensino Superior. Sa?o Paulo: Atlas, 2008.
- Gil, Antonio Carlos. Metodologia do Ensino Superior. 3 ed. Sa?o Paulo: Atlas, 1997.
- Moreira, Daniel. Dida?tica do Ensino Superior. Sa?o Paulo: Pioneira, 1997.
- Perry, R. P.; Smart, J. C. Effective teaching in higher education: research and practice. New York: Agathon Press, 1997.
- Ramsden, P. Learning to teach in Higher Education. New York: Palmer, 2000.
- Bireaud, Anne. Os Me?todos pedago?gicos no ensino superior. Porto, 1996.
- Toohey, Susan. Designing courses for Higher Education. Open University Press, 2002.
- Educac?a?o para adultos
- Knowles, Malcolm S.; HOLTON III, Elwood F.; SWANSON, Richard A. The Adult Learner. 6th ed. Elsevier, 2005.
- Malglaise, Gerard. Ensinar Adultos. Porto (Portugal): Porto Editora, 1995.
- Ensino e aprendizagem
- Krasilchik, Myriam. Pra?tica do Ensino de Biologia. 4a ed. Sa?o Paulo: Editora da Universidade de Sa?o Paulo, 2004.
- Freire, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Sa?o Paulo: Paz e Terra, 1996.
- Gagne?, Robert M. Como se realiza a Aprendizagem. Rio de Janeiro: Livros Te?cnicos e Cienti?ficos, 1974.
- Levine, Mel. Educac?a?o Individualizada: motivac?a?o e aprendizado sob medida para seu filho. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- Marton, F.; Booth S. Learning and Awareness. New Jersey: LEA, 1997.
- Milholland, Frank e Forisha, Bill E. Skinner x Rogers. 3 ed. Sa?o Paulo: Summus, 1978.
- Rogers, Carl R. Liberdade para Aprender. Belo Horizonte: Interlivros, 1978.
- Ramsden, P., & Moses, I. (1992). Associations between research and teaching in Australian higher education. Higher Education, 23(3), 273-295.
- Ensino e pesquisa em contabilidade
- Marion, Jose? Carlos. O Ensino da Contabilidade. Sa?o Paulo: Atlas, 2001.
- Siqueira, J. R. M. e Pereira, W. C. Ensino e Pesquisa em Contabilidade. Rio de Janeiro: Maria Augusto Delgado, 2006.
- Carvalho, L. N., & Salotti, B. M. (2012). Adoption of IFRS in Brazil and the Consequences to Accounting Education.Issues in Accounting Education, 28(2), 235-242.
- Modalidades de ensino
- Bligh, D. What's the use of lectures. John Wiley Professional, 2000.
- Ellet, W. (2007). The case study handbook: How to read, discuss, and write persuasively about cases. Harvard Business Press.
- Fachin, Roberto C.; TANURE, Betania; DUARTE, Roberto Gonzalez. Uso de Casos no Ensino de Administrac?a?o. Sa?o Paulo: Thomson Learning, 2007.
- Lowman, Joseph. Dominando as Te?cnicas de Ensino. Sa?o Paulo: Atlas, 2004.
- Martins, D. B., & Espejo, M. M. S. B. (2015). Problem Based Learning – PBL no ensino de contabilidade: guia orientativo para professores e estudantes da nova gerac?a?o. Sa?o Paulo: Atlas.
- Stanley, T., & Marsden, S. (2012). Problem-based learning: Does accounting education need it?. Journal of Accounting Education, 30(3), 267-289.
- Dochy, F., Segers, M., Van den Bossche, P., & Gijbels, D. (2003). Effects of problem-based learning: A metaanalysis. Learning and instruction, 13(5), 533-568.
- Johnstone, K. M., & Biggs, S. F. (1998). Problem-based learning: introduction, analysis, and accounting curricula implications. Journal of Accounting Education, 16(3), 407-427.



Curri?culo

Carmona, S. (2013). Accounting curriculum reform? The devil is in the detail. *Critical Perspectives on Accounting*, 24(2), 113-119.

Chabrak, N., & Craig, R. (2013). Student imaginings, cognitive dissonance and critical thinking. *Critical perspectives on accounting*, 24(2), 91-104.

Graham, C. (2013). Teaching accounting as a language. *Critical Perspectives on Accounting*, 24(2), 120-126.

Tecnologia

Cornacchione Jr., Edgard Bruno. *Tecnologia da educac?a?o e cursos de cie?ncias conta?beis: Modelos colaborativos virtuais*. Tese de livre doce?ncia FEA/USP. Sa?o Paulo – 2004.

Cornachione, E. B., Trombetta, M. R., & Nova, S. P. C. (2010). Evaluation use and involvement of internal stakeholders: The case of a new non-degree online program in Brazil. *Studies in Educational Evaluation*, 36(1), 69-81.

Bryant, S. M., Kahle, J. B., & Schafer, B. A. (2005). Distance education: A review of the contemporary literature. *Issues in accounting education*, 20(3), 255-272.

Cornachione Jr, E. B., Casa Nova, S. P., & Trombetta, M. R. (2006). Curriculum and Propensity toward Online Accounting Education. Online Submission.

Avaliac?a?o

Hadji, Charles. *Avaliac?a?o desmistificada*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Perrenoud, Philippe. *Avaliac?a?o*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Perrenoud, Philippe. *Avaliac?a?o: da exce?ncia a? regulac?a?o das aprendizagens – entre duas lo?gicas*. Trad. Patri?cia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Me?dicas Sul, 1999.

Curtis, S. M. (2011). Formative assessment in accounting education and some initial evidence on its use for instructional sequencing. *Journal of accounting education*, 29(4), 191-211.

Byrne, M., & Flood, B. (2003). Assessing the teaching quality of accounting programmes: An evaluation of the Course Experience Questionnaire. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 28(2), 135-145.

Stivers, B. P., Campbell, J. E., & Hermanson, H. M. (2000). An assessment program for accounting: Design, implementation, and reflection. *Issues in Accounting Education*, 15(4), 553-581.

Shaftel, J., & Shaftel, T. L. (2007). Educational Assessment and the AACSB. *Issues in Accounting Education*, 22(2), 215-232.

Formac?a?o docente no Brasil

Comunelo, A.L., Espejo, M., Boese, S.B. e Lima, E.M. (2012). Programas de po?s-graduac?a?o Stricto Sensu em contabilidade: sua contribuic?a?o na formac?a?o de professores e pesquisadores. *Revista Enfoque - Reflexa?o Conta?bil*, 31 (1), 7-26.

Cunha, J.V.A., Cornacchione E.B. e Martins, G.A. (2008). Po?s-graduac?a?o: o curso de doutorado em cie?ncias conta?beis da FEA/USP. *Revista Contabilidade e Financ?as*, 19 (48), 6-26.

Lima, F. de Oliveira, A.C.L., Arau?jo, T.S. e Miranda, G.J. (2015). O choque com a realidade: dormi contador e acordei professor. REICE. *Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educacion*, 13 (1), 49-68

Miranda, G.J. (2010). Doce?ncia universita?ria: uma ana?lise das disciplinas na a?rea da formac?a?o pedago?gica oferecidas

pelos programas de po?s-graduac?a?o stricto sensu em Cie?ncias Conta?beis. *Revista de educac?a?o e pesquisa em contabilidade*, 4 (2), 81-98.

Miranda, G.J., Santos, L., Casa Nova, S.P.C. e Cornacchione, E.B. (2013). Pesquisa em educac?a?o conta?bil: produc?a?o

cienti?fica e prefere?ncias de doutores no peri?odo de 2005 a 2009. *Revista Contabilidade e Financ?as*, 24 (61), 361- 372.

Nossa, V. (1999). Formac?a?o do corpo docente dos cursos de graduac?a?o em contabilidade no Brasil: uma ana?lise cri?tica. *Caderno de Estudos*, 21, 1-24.

Slomski, V.G. (2007). Saberes e compete?ncias do professor universita?rio: contribuic?o?es para o estudo da pra?tica pedago?gica do professor de cie?ncias conta?beis do brasil. *Revista de Contabilidade e Organizac?o?es*, 1 (1), 87-103.

Travis, E. F., & Bulgakov, S. (2011). Brazil or Beyond: Exploring Why Brazilian Management Professors Choose



to
Study Abroad for a Ph. D. Journal of International Business Education, 6, 139.
Pesquisas internacionais em educac?a?o conta?bil
Annisette, M.; Kirkham L. M. (2007). The advantages of separateness explaining the unusual profession link in English
Chartered Accountancy. Critical Perspectives on Accounting, n. 18, p. 1-30.
Cullen, J., Richardson, S.; O'Brien, R. (2004). Exploring the teaching potential of empirically Accounting Education, v.
13, n. 2, p. 251-266.
Geary, W.; Kutcher, E. J.; Porco, M. B. (2010). Partnering with Practice: Staffing to Achieve Excellence.
Accounting Education, vol. 25, n. 2, p. 199
Njoku, J. C; Heijden, B.I.J.M van der; Inanga, E. L. (2010). Fusion of expertise among accounting faculty: towards an
expertise model for academia in accounting. Critical Perspectives on Accounting, n. 21, p. 51-62.
Pierre, K. St. et al. (2009). The Role of Accounting Education Research in our Discipline. Issues in Accounting Education, vol. 24, n. 2, p. 112-130.
Miley, F. (2009). The storytelling project: innovating to engage students in their learning. Research &
Development, v.
28, n. 4, p. 357-369, ago.
Pierre, K. St. et al. (2009). The Role of Accounting Education Research in our Discipline Accounting Education,
vol.
24, n. 2, p. 112-130. Maio.
Trapnell, J. E. et al. (2009). The Accounting Doctoral Shortage: Time for a New Model. Issues in Accounting Education, vol. 24, n. 4, p. 427–432, nov.